



# MAIS QUE OUTSOURCING

Uma nova maneira de acelerar  
os projetos de tecnologia

por Carine Bruxel



2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

2019年12月15日

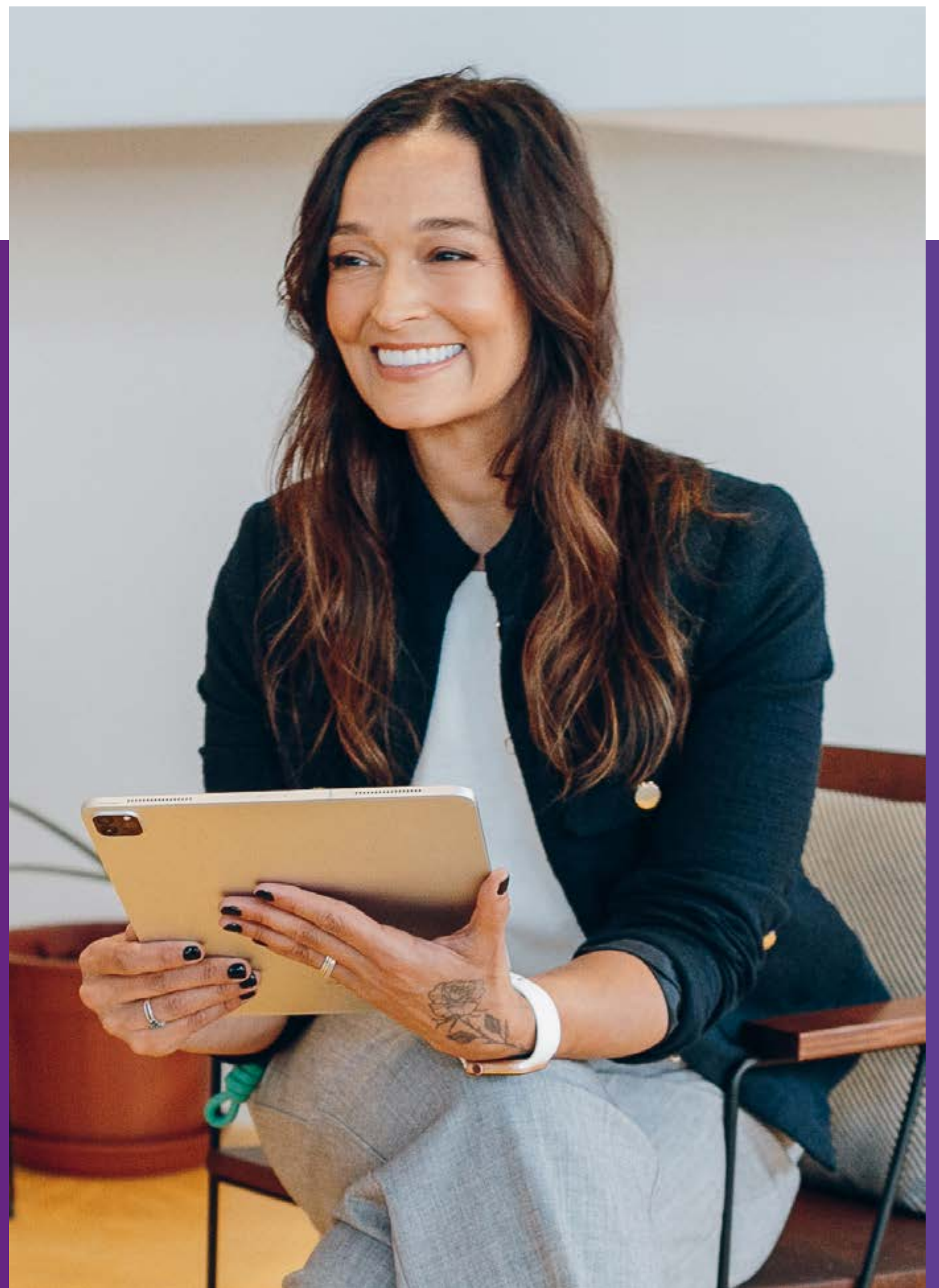
Após uma jornada de investigação sobre “para onde caminha a humanidade”, resolvi compilar e compartilhar com vocês algumas dessas descobertas, focando no tão abordado futuro das consultorias de tecnologia.

Mergulhei duas vezes no Silicon Valley, o berço da maioria das Big Techs, andei de Helsinki a Tallinn (na verdade naveguei, porque é a única forma de ir da Finlândia à Estônia) e me encantei por Waterloo - conhecida como o Vale do Silício Canadense - lugar onde fiz muitas conexões e criei algumas raízes também.

**Me chamo Carine Bruxel, sou dada à curiosidade e eterna aprendiz, cujo propósito é ser uma incansável criadora de engajamento humano em beta permanente.**

Multi-especialista em Inovação, Estratégia, Inteligência Artificial, Transformação Digital, Comportamento Humano e neurocientista em formação.

Vamos juntos espiar o que vem por aí?



**Carine Bruxel** - Vice-Presidente Executiva na Datum



# 1.Total Experience

Não basta ser uma empresa focada no cliente ou nas pessoas, os negócios sustentáveis precisarão adotar a chamada **estratégia conectada**, que nutre toda a cadeia de stakeholders garantindo relacionamentos fortes e contínuos para alcançar vantagem competitiva. A forma de entregar produtos e serviços tem passado por uma transformação, e essa contempla a adoção de mais **proximidade no relacionamento com os clientes**, a fim de antecipar seus desejos. Mas não são apenas os clientes que recebem o foco das organizações do futuro. Regidos pela teoria do **Capitalismo Consciente**, que tem sido uma das fortes abordagens do ESG, essa é a grande aposta para a construção de estruturas sólidas e lucrativas, que vislumbra

um futuro mais humano. Integrar **experiência do usuário, do cliente, dos colaboradores e fornecedores**, é a grande aposta para acelerar o crescimento dos negócios.

**DEVEMOS NOS PREPARAR** para que os prestadores de serviços e áreas de tecnologia **estejam interconectados**, aprimorando uma experiência mais holística para todas as partes interessadas. A união dessas partes gera sinergia com potencial de transformar a entrega em algo único, escalável e de impacto.





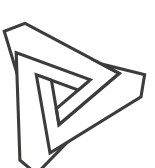
Imagem: Adobe Firefly

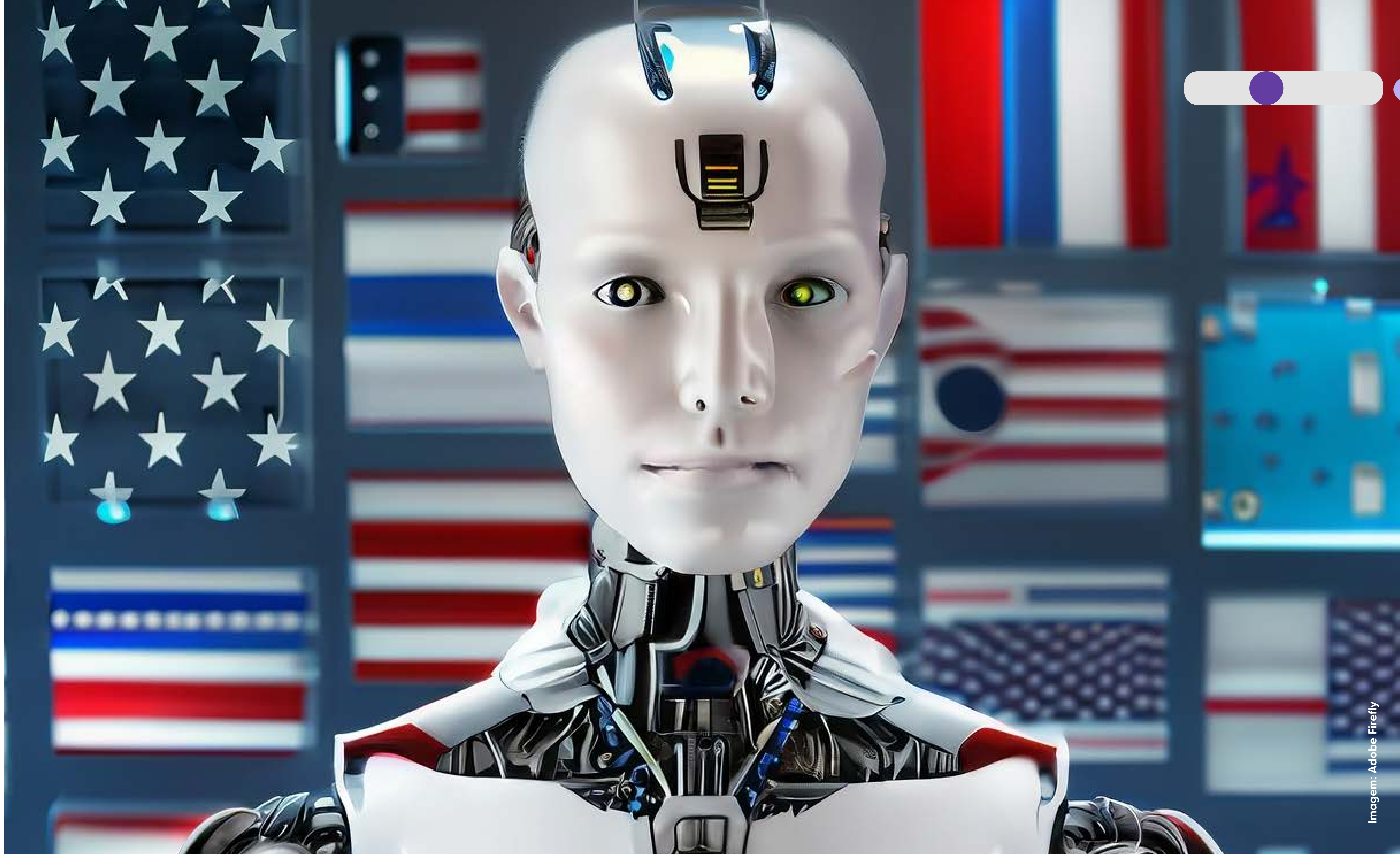
## 2.Engineering Trust

Engenheiros de software têm criado o futuro, movido o mercado de tecnologia e tornado ideias em realidade. Porém é comum que lideranças sintam a instabilidade de seus times no que tange **senioridade, expertise, retenção e conhecimento** do modelo de negócios. Vemos constantemente líderes redesenhando seus cronogramas porque pessoas importantes do time saíram e com elas um tanto de conhecimento adquirido. Isso é realidade. **Confiança na Engenharia** deixa de ser diferencial e passa a ser necessidade. Segundo Gartner, Engineering Trust requer uma base de TI **resiliente e eficiente**. Uma das formas de alcançar isso é com equipes que já atuem juntas por mais de um projeto, possuam sistemas de trabalho testados, consigam estabelecer processos de forma fluída, tenham conexão para trocas de feedbacks e conheçam a capacidade de entrega de cada um. As equipes de TI precisarão de energia para

abastecer a mudança e agregar valor para o negócio. Talvez, arriscando escrever um futuro, os profissionais de TI andarão em squads e serão mais bem remunerados pelo tempo de formação do time, bem como a relevância dos projetos entregues. Um futuro colaborativo e com foco na interdependência.

**DEVEMOS NOS PREPARAR** para focar em **stable teams**, baseados na constância que gera aprendizado e melhoria contínua. Aquela máxima “não serve - troca”, bastante comum na TI, deve ser substituída por uma corresponsabilização tanto na formação dos times, bem como na execução. Além disso, a gestão do conhecimento vira alicerce para facilitar a entrada de novos integrantes à equipe, bem como manter a engineering trust.



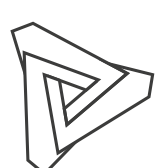


### 3. Techno Nationalism

Tudo indica que há uma tendência (já acontecendo) de vermos um **afastamento da globalização** e um **fortalecimento do mercantilismo**. Grandes potências mundiais caminham para tornar o mercado global cada vez mais local, impactando os ecossistemas globais de tecnologia. Sob o viés de decisões políticas divergentes, muitos países têm implementado regulamentos de **soberania digital**, causando incompatibilidade de infraestrutura de tecnologia. Outro aspecto que reforça essa tendência, é a luta dos países para se reerguerem economicamente pós-pandemia. Especificidades econômicas, sociais e geográficas têm feito o processo de desenvolvimento e catching-up focar na **adoção de mão de obra interna**, além de matéria-prima, produtos manufaturados etc. Visto como pessimismo ou otimismo,

esperança ou temor, o futuro projeta fortalezas e fraquezas num contexto cheio de oportunidades e, também, ameaças. Mas que papo confuso é esse? Pois é, parece que o futuro é complexo, e a TI precisará fazer apostas corretas, corrigindo fraquezas para enfrentar ameaças, além de investir nas fortalezas para aproveitar as oportunidades.

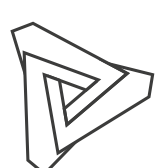
**DEVEMOS NOS PREPARAR** para **desenvolver profissionais de tecnologia com mais velocidade**, abrindo espaço para juniores ingressarem em projetos complexos, com o objetivo de reduzir a curva de aprendizagem na TI vertiginosamente.



## 4. Co-Innovation Ecosystems

Não basta mais ser bom, é preciso andar entre os melhores. Digitalizar a vida não pode ser construída apenas com base em pontos-de-vista semelhantes, nem se limitar a olhar pequenas partes. Isso é uma ameaça. **A co-inovação passa a ser imperativa na TI.** Estar vinculado a ecossistemas que permitam conhecer outros mercados, outras realidades, habilidades e formas de fazer, acelera o processo de aprendizado assim como o surgimento de novas ideias. Ambientes **abertos, interconectados** e que favoreçam o **compartilhamento de informações, dados e experiência** irão beneficiar e trazer diferencial competitivo para os negócios na tecnologia. Plataformas que permitam gerar conveniência é caminho da economia da alta velocidade e vai transformar o futuro da indústria tech.

**DEVEMOS NOS PREPARAR** para **aniquilarmos o discurso de autossuficiência**, do “gigante” que não precisa de ninguém, e adotar atuações mais abertas e colaborativas, que promovam crescimento exponencial. O **outsourcing** é um recurso que permite essa cooperação e garante que as empresas tenham acesso a conhecimentos especializados e recursos avançados, com menos custos operacionais.



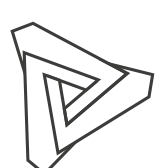
## 5. Distributed Enterprise

Nos dias de hoje, a ideia de ir ao escritório para trabalhar soa tão estranha quanto precisar ir à floresta caçar para preparar o jantar. A **arquitetura virtual e remote first** tem digitalizado pontos de contato entre clientes, fornecedores, funcionários até governo. Digitalizamos o trabalho, e nada é mais conveniente do que a digitalização. O desafio atual passou a ser como manter relações humanizadas, saúde mental, colaboração intencional e trabalho conjunto com capacidade individual de realização. Organizar os ambientes virtuais de trabalho é tão importante quanto ter um escritório organizado. Comunidades menores, focadas nos times que permitam maior fluidez na comunicação. Gestão de escuta ativa e individualizada, com canais de comunicação mais livres, ritos de gestão em constante atualização, presencial com propósito e gestão à vista. O equilíbrio ideal entre o síncrono e o assíncrono. Além disso, **parear conhecimento** dentro da equipe se torna imprescindível com alternativas de **pair programming**, **bibliotecas de conhecimento e ritos de compartilhamento**. É preciso ainda alternativas potencialmente disruptivas para reuniões presenciais e digitais. Para isso, uma proposta de valor de seus colaboradores com uma dinâmica mais humana. É uma necessidade que negócios digitais contem com parceiros especializados em ser **multiprojetos em multilocalidades**, com capacidade de aculturação à distância e gestão baseada em empatia, que consigam montar times com proximidade estratégica, bem como gerir esses times.

Segundo Gartner, 75% das organizações que explorarem os benefícios da empresa distribuída irão realizar **crescimento de receita 25% mais rápido** do que os concorrentes.



**DEVEMOS NOS PREPARAR** para desenvolver ambientes virtuais maduros, com a personificação da cultura da empresa e um design centrado no humano, através de um novo conjunto de princípios, normas e pensamentos.





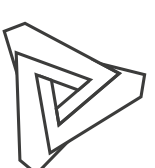


## 6. Sculpting Change

“Os líderes de produtos e executivos de tecnologia devem equilibrar o **planejamento de curto prazo** com a **estratégia de longo prazo** para se manter à frente dos choques imediatos na economia e das forças subjacentes da macroeconomia e sociedade que moldam os negócios”. Estar à frente do que vem pela frente, papel difícil, mas não podia estar em melhores mãos do que as da tecnologia. Eis o desafio, **esculpir a mudança**, mergulhar no core business e entender os anseios da sociedade. Não se trata apenas de código, mas de múltiplos conhecimentos que viabilizem a inovação. Líderes na indústria tech precisarão ser capazes de acelerar prazos de lançamento, estender o alcance de segmentos-alvo, expandir ecossistemas de parceiros e até encurtar o ciclo de vendas. Para tudo isso,

é preciso **estratégia e foco**. E a rede certa de parceiros torna as empresas mais ágeis, eficientes e eficazes.

**DEVEMOS NOS PREPARAR para terceirizar serviços secundários**, o que toma tempo, mas não é o core. Estar cercado de fornecedores vinculados à estratégia de negócio e cultura organizacional, combinando esforços para que possamos mergulhar no coração do negócio e trazer resultados escaláveis.



# Conclusão

Para onde vamos? A inovação, por sua própria natureza, é **imprevisível e desafiadora**. Mais do que oferecer respostas e certezas, ela nos presenteia com perguntas incessantes. O que está ao nosso alcance é explorar o que reserva o futuro em um mundo em constante evolução.

Minha intenção com esse conteúdo foi instigar o pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios e oportunidades do outsourcing de TI. Conforme novas tecnologias emergem, as necessidades das empresas mudam.

Portanto, estar aberto a novas perspectivas e ser ágil na adaptação às mudanças é imprescindível. Apenas a **exploração constante e o aprendizado contínuo** nos permitem enfrentar os desafios que estão pela frente.

Espero ter trazido insights e fornecido informações sobre como essas 6 tendências podem **impulsionar o seu negócio**. Que este conteúdo seja um ponto de partida para suas próprias descobertas. Lembre-se: quando falamos de tecnologia, as respostas nem sempre são evidentes, mas as perguntas certas podem nos levar a novas jornadas.

Se você quiser conversar sobre essas tendências, compartilhar suas ideias ou discutir um desafio que sua empresa está enfrentando, entre em contato. Estou ansiosa para trocar conhecimentos e perspectivas com você!



## Carine Bruxel

 <https://www.linkedin.com/in/carinebruxel/>

 [carine.bruxel@datum.inf.br](mailto:carine.bruxel@datum.inf.br)

 datum

 datum\_ti

 datumit.com



FF

**A marcha da digitalização continua mesmo em meio à disrupção e os fornecedores de tecnologia têm um papel de liderança importante a desempenhar.**

FF

Rajesh Kandaswamy - VP do Gartner